isolados de casos de MSI, sendo significativamente mais carreado em isolados de pacientes com desfecho de recorrência da infecção (p = 0,038).

Conclusão: Estas descobertas demonstram que a resistência aos antibióticos e a formação de biofilme em cepas SEPI estão fortemente associadas à invasibilidade e à falha do tratamento em pacientes com IME. O estudo contribuí para o desenvolvimento de melhores estratégias diagnósticas e terapêuticas para infecções associadas à SEPI.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103881

ÁREA: USO DE ANTIMICROBIANOS

OR-04 - PERFIL DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PRIVADO

Isabella Lemos Rosmino,
Alessandra Gomes Chauvin,
Tatiana Aporta Marins

Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O uso inadequado de antimicrobianos (ATM) é a principal causa do surgimento de microrganismos multirresistentes, um dos principais desafios mundiais em saúde pública. Nesse sentido, o farmacêutico clínico mostra-se primordial no Stewardship de Antimicrobianos, ao propor intervenções que visam promover o uso racional destes medicamentos, garantir a melhora no desfecho clínico, redução da resistência microbiana e custos hospitalares.

Objetivo: Identificar e quantificar as intervenções farmacêuticas (IF) relacionadas à antimicrobianos em um hospital privado.

Método: Estudo observacional retrospectivo das intervenções farmacêuticas relacionadas à ATM de pacientes hospitalizados em um hospital de grande porte, na cidade de São Paulo. Os dados foram coletados de janeiro a dezembro de 2023, a partir de relatórios de intervenções da farmácia clínica, extraídos do sistema de prescrição eletrônica. Foram selecionadas apenas as IF relacionadas aos antimicrobianos, bem como analisados o perfil das intervenções e adesão do corpo clínico.

Resultados: Foram quantificadas 3353 intervenções farmacêuticas relacionadas a ATM, em sua maioria referentes ao tempo de tratamento, com 775 intervenções (23%), dose, com 481 (14%) e monitorização terapêutica, com 445 (13%). Referente aos principais antimicrobianos relacionados às intervenções, os antibióticos representaram 75% das intervenções, enquanto antifúngicos, antivirais e antiparasitários 15%. Os antibióticos em maior número foram a vancomicina, relacionada à 343 intervenções, teicoplanina à 275 e meropenem à 248. Em relação às outras classes, a micafungina esteve relacionada à 23 intervenções e o ganciclovir à 22. A adesão às intervenções propostas foi de 75%, com 2507 intervenções aceitas.

Conclusão: As IF relacionadas a ATM, em especial os antibióticos, estão presentes de forma rotineira na atuação do farmacêutico clínico e a instituição conta com a alta adesão do corpo médico às intervenções propostas. As principais intervenções encontradas neste estudo expressam a relevância deste profissional no âmbito do Stewardship de Antimicrobianos, uma vez que demonstram sua atuação na redução do tempo de tratamento, otimização da dose e monitorização sérica, estratégias de extrema relevância para a minimização da resistência e garantia da eficácia terapêutica.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103882

OR-05 - IMPACTO DE REESTRUTURAÇÃO DE PROTOCOLO DE VANCOCINEMIA, UTILIZANDO AUC

Thais Lopes Santos, Odeli Nicole Encinas Sejas,
Laura Batista Campos, Maikon Leal Tomé,
Guilherme Scodellari Bettencour,
Iza Regina Gomes Pereira,
Leonardo Barbosa Rodrigues,
Rosemeire Lima Lessi, Edson Abdala

Hospital Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Vancomicina possui estreito índice terapêutico, e sua ineficácia e toxicidade estão diretamente relacionadas a níveis séricos inadequados. Diretrizes publicadas em 2020 reconhecem que o uso da AUC (área sob a curva) entre 400 e 600 maximiza a eficácia clínica e minimiza o risco quando comparado à dosagem tradicional baseada no vale.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o impacto da reestruturação e implementação de Protocolo de Vancocinemia institucional, utilizando AUC e tomada de decisão pela equipe Médica e de Farmácia Clínica. Como objetivos específicos, garantir as doses corretas de ataque e manutenção, conforme peso real e AUC; garantir avaliação da AUC sempre que necessário, e consequente correção das doses quando indicada.

Método: Estudo de coorte retrospectivo, realizado em hospital privado de alta complexidade de São Paulo, com 411 leitos. Em 2018 foi criado o Protocolo de Vancocinemia, coleta somente pelo vale. Em 2023, foi proposta a elaboração e reestruturação do Protocolo institucional, considerando AUC com cálculo através do software Sanford Guide Vancomycin Calculator®, realizada apresentação do protocolo para os farmacêuticos, gestores assistenciais e lideranças, e divulgação por treinamentos internos e comunicados para equipe assistencial, ressaltando a importância da coleta em horários pré-definidos (entre 4° e 5° dose, pico e vale respectivamente). Estabeleceu-se responsabilidade do farmacêutico clínico na programação das coletas e ajuste das doses e/ou intervalos, este junto com o responsável clínico. Definiram-se os seguintes indicadores: Proporção de Prescrições Avaliadas; Proporção de Intervenções realizadas; Proporção de intervenções aceitas e Tempo para atingir AUC alvo. Neste estudo foram incluídos pacientes acima de 28 dias em tratamento com vancomicina intravenosa ≥ 48h entre setembro de 2023 a abril de 2024. Os dados foram obtidos por meio de prontuário eletrônico do serviço e estratificados através de banco de dados no Excel.

Resultados: 112 casos prescritos no período, sendo 109 avaliados pelo farmacêutico clínico (97%); desses em 57 houve necessidade de intervenções farmacêuticas ao médico prescritor (52%), e dessas 51 foram aceitas pelo médico (89%). O ?t mediano para obtenção da AUC alvo foi de 2,3 dias.

Conclusão: A atualização do Protocolo de Vancocinemia utilizando AUC, mostrou-se uma ferramenta eficiente para garantir níveis séricos adequados e AUC alvo em média com 3 dias.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103883

OR-06 - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL

Daniela Sanches Couto,
Tatiane Garcia do Carmo Flausi,
Ligia Maria Abraão,
Rosely Moralez de Figueiredo

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

Introdução: O programa de gerenciamento de antimicrobianos - PGA é uma das principais estratégias de enfrentamento da resistência antimicrobiana e a participação do enfermeiro nesse programa é fundamental. Ações visando qualificar a atuação dos enfermeiros neste cenário é de grande relevância.

Objetivo: Construir e validar um curso sobre o PGA voltado para a formação continuada de Enfermeiros.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, dividido em duas etapas, sendo a primeira de elaboração do conteúdo do curso, baseado em consenso internacional, e sua organização em forma de um caso clínico com perguntas de múltipla escolha. A segunda etapa foi a validação desse conteúdo em um painel de especialistas on-line, formado por quatro juízes com expertise na área, sendo um médico infectologista, duas enfermeiras, uma pesquisadora e uma controladora de infecção, mais uma farmacêutica pesquisadora. Os especialistas receberam previamente o material do curso, por e-mail, para leitura.

Resultados: Foi construído um único caso clínico para o curso, onde um paciente em pós-operatório tardio é readmitido por suspeita de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde - IRAS. Seguindo a evolução do caso, o curso foi dividido em oito unidades, sendo: prevenção e controle de infecção no perioperatório; atenção de enfermagem no pós-operatório; participação do enfermeiro no diagnóstico de infecção; coleta de cultura microbiológica; uso de antimicrobianos; monitoramento após a administração do antimicrobiano; transição de via; eventos adversos relacionados a administração de antimicrobianos. Para cada unidade do curso foi desenvolvida uma introdução para o tema da unidade, uma lista de material complementar para leitura, o trecho do caso clínico a que se refere a unidade e uma questão avaliativa. Para a validação, cada unidade foi lida e discutida pelos juízes até se alcançar um consenso. Todas as unidades atingiram o consenso após pequenos ajustes sugeridos pelos juízes.

Conclusão: O painel de especialistas on-line se mostrou viável e o curso foi validado quanto ao conteúdo e considerado adequado para ser utilizado por enfermeiros.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103884

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

OR-07 - IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fabricio Araujo,
Eduardo Alexandrin Servolo de Mede,
Daniela Vieira da Silva Escude

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Embora mais de 60 microrganismos possam infectar profissionais de saúde, três são de maior relevância: o vírus da imunodeficiência humana e os vírus das hepatites B e C. Acidentes com materiais biológicos geralmente envolvem dispositivos perfurocortantes, como agulhas e lâminas de bisturi. Em 2000, nos EUA, a lei Needlestick Safety and Prevention aumentou a atenção à segurança com perfurocortantes. No Brasil, a norma regulamentadora 32 de 2011 tornou essencial a utilização de tecnologias de proteção nesses dispositivos para prevenir acidentes.

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de dispositivos de segurança na redução de acidentes perfurocortantes entre profissionais de saúde.

Método: Estudo de coorte histórico, utilizando dados anonimizados de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, registradas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022 pelo Serviço de Controle de Infecção do Hospital São Paulo. As informações foram coletadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSP-Unifesp, utilizando instrumentos de notificação de acidentes perfurocortantes e fichas do SINAN, específicas para acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Os dados das notificações incluíram o turno e setor da ocorrência, momento do acidente em relação ao procedimento, acompanhamento dos exames laboratoriais, e se o equipamento perfurocortante envolvido tinha dispositivo de segurança.

Resultados: No período analisado, ocorreram 1.301 acidentes com material biológico, dos quais 83,17% foram relacionados à exposição percutânea. O HSP-Unifesp padronizou o uso de cateter agulhado para punção com dispositivo de segurança em junho de 2019 e cateter sobre agulha com dispositivo de segurança em dezembro de 2019. No período pré-dispositivos de segurança, de janeiro de 2016 a junho de 2019, foram notificados 693 acidentes, sendo 585 relacionados a perfurocortantes, resultando em uma média de 19,50 acidentes/mês. Após a implementação dos dispositivos de segurança, de julho de 2019 a dezembro de 2022, foram